

## **Perceção dos cidadãos europeus quanto ao Bem-estar animal**

Há mais de 40 anos que a Comissão Europeia (CE) trabalha em estreita colaboração com os Estados-Membros para promover o bem-estar animal (BEA), com o objetivo de melhorar a vida dos animais de produção.

Como parte da "Estratégia para a Proteção e Bem-Estar dos Animais" (2012-2015), a Direção-Geral de Saúde e Segurança Alimentar Europeia, consultou a opinião pública europeia para estabelecer os pontos de vista atuais sobre o BEA.

O objetivo deste artigo é dar a conhecer as conclusões que a Comissão Europeia aferiu no relatório "Eurobarómetro especial 442: Atitudes dos europeus em relação ao bem-estar dos animais". O relatório mencionado anteriormente levou a cabo um estudo realizado em 28 estados-membros, nos quais, se inclui Portugal.

### **Bem-estar animal: compreensão e perceção da importância**

- *Compreensão geral do BEA*

Cerca de metade dos europeus (46%) compreendem o BEA como "dever de respeitar todos animais", enquanto um pouco menos (40%) menciona o BEA "como a forma que os animais de produção são tratados, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida". Curiosamente, a proporção de cidadãos que compreendem o bem-estar animal como "indo para além da proteção dos animais" (18%) está muito próximo daqueles que mencionam que é "o mesmo que a proteção dos animais"(17%). Além disso, uma proporção semelhante de inquiridos responde que o BEA "contribui para produtos de origem animal de melhor qualidade" (17%).

- *Proteger o BEA dos animais de produção – A importância da sua proteção*

Uma maioria absoluta de europeus (94%) é da opinião que é importante proteger o BEA dos animais de produção. A um nível sociodemográfico destaca-se que as mulheres são mais propensas do que os homens a pensar que o BEA é "muito importante" (61% vs. 54%).

- *Proteger o BEA dos animais de produção e do animais de companhia – A relevância de uma melhor proteção*

Mais de 4 em cada 5 inquiridos (82%) acreditam que o bem-estar dos animais de produção deveria ser melhor protegido do que está agora. Contrariamente ao que se poderia pensar, os europeus têm uma visão semelhante em relação ao bem-estar dos animais de companhia.

### **Avaliação de várias estratégias-chave para proteger o bem-estar animal**

- *Informação e educação sobre o BEA*

A maioria absoluta dos europeus (87%) considera as campanhas de informação sobre o BEA como uma boa forma de influenciar as atitudes da geração mais jovem em relação aos animais. Acrescenta-se que quase dois terços dos europeus (64%) indicaram que gostariam de ter mais informações sobre as condições em que os animais de produção são tratados no seu país. Do ponto de vista socio demográfico são os mais novos (15-24 anos), pessoas reformadas, e os inquiridos que ainda estão a estudar e/ou que vivem em grandes cidades que pretendem saber mais sobre as condições de produção.

- *Normas internacionais de bem-estar animal*

A maioria dos europeus concorda que não só é importante estabelecer normas de BEA que se aplicam a produtos provenientes de dentro e de fora da EU como também acreditam que o melhor método para garantir que os produtos animais importados respeitam as normas de BEA da UE é através de certificações fornecidas pela própria UE.

- *Regulamentação*

Em termos de legislação, a maioria dos europeus acreditam que deveria existir uma lei da UE que exigisse a qualquer pessoa que utilizasse animais para fins comerciais que cuidasse deles. Os inquiridos acham que esta lei deve ser decidida conjuntamente entre a UE e os Estados Membros.

- *O BEA dos animais de produção é uma responsabilidade dos consumidores e consequentemente da empresa responsável ou de todos os cidadãos?*

Globalmente, os europeus estão divididos sobre se o bem-estar dos animais de produção deve ser regulamentado por empresas ou autoridades públicas e não apenas pela EU.

### **Produtos amigos do bem-estar animal**

- *Os inquiridos estão dispostos a pagar mais por este tipo de produto?*

59% dos cidadãos europeus estão dispostos a pagar mais por este tipo de produto, consoante a percentagem do aumento de preço, sendo que *um terço* estão preparados para pagar mais de 5%. Contudo apenas 3% estão dispostos a pagar mais de 20%. Por outro lado, a percentagem de cidadãos que não estão dispostos a pagar ainda se mantêm num terço. Na análise socio demográfica, são os inquiridos mais novos (15-24) que estão dispostos a pagar mais por sistemas que garantiram o BEA.

- *Os inquiridos procuram rótulos amigos do bem-estar dos animais quando a compra de produtos?*

Mais de 52% dos cidadãos procuram a rotulagem específica quando compram estes produtos. Contudo, 37% dos inquiridos nunca leem os rótulos e 10% destes

nem sabiam da sua existência. Na análise socio demográfica demonstrou-se que vários fatores influenciam esta procura, nomeadamente: sexo, inquiridos que acabam os estudos mais tarde, o estado de empregabilidade, o tipo de emprego e a capacidade monetária de pagar as despesas base.

- *Há escolha suficiente de produtos amigos do BEA nas lojas e supermercados atualmente?*

A maioria relativa dos europeus (47%) não acredita que exista atualmente uma escolha suficiente de produtos alimentares amigos do BEA nas lojas e supermercados.

## **Conclusão**

As principais conclusões deste inquérito especial do Eurobarómetro ilustram, com elevados níveis de concordância, que o **BEA é uma questão muito importante para os europeus**. No entanto, estes estão relativamente divididos quanto ao que entendem por BEA. Quase todos os europeus consideram que o BEA de produção deveria ser melhor protegido do que é atualmente.

Globalmente, há um maior interesse em receber mais informação e, geralmente, é a geração mais jovem (incluindo as pessoas que ainda estudam) que está mais interessada. Esta receptividade por parte dos jovens é positiva, dado que existe um forte apoio a uma campanha para influenciar as atitudes das crianças e dos jovens.

Por fim, os europeus reconhecem que se justifica um preço mais elevado para os produtos que respeitam o BEA, considerando o nível de investimento necessário para implementar novas normas e legislação. Contudo, a maioria considera que não há uma escolha suficiente de produtos amigos do BEA disponíveis nas lojas e supermercados e apenas mais de metade dos europeus procuram identificar através da rotulagem os produtos que são amigos do BEA.

Em jeito de nota, é curioso como na verdade os consumidores nada sabem sobre os exigentes requisitos de bem-estar animal estabelecidos por via da legislação europeia, a qual se aplica na exploração pecuária, no transporte e no abate. Este desconhecimento acaba por ser determinante para que os cidadãos se pronunciem, por vezes com reservas sobre a pecuária e atividade do abate, pois estão longe de saberem o quanto se faz pelo bem-estar animal. Este desconhecimento é a principal razão para haver tantas intervenções contra o setor da carne, acusando a falta de bem-estar animal, quando afinal, quem se pronuncia, fala do que não sabe!

É sem dúvida urgente comunicar adequadamente!